

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA COM OS
ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE DO NOROESTE
DO ESTADO DO RS¹**

**MANAGEMENT OF PERSONAL FINANCE: A RESEARCH WITH THE
GRADUATION ACADEMICS OF A NORTHWEST UNIVERSITY OF THE
STATE OF RS**

Karla Leticia Morais Da Silva², Daniel Knebel Baggio³

¹ Projeto de pesquisa realizado através do programa de bolsas PIBIC/CNPq, tendo como projeto principal a Análise da Indústria de Fundos de Investimentos no Brasil, vinculado ao projeto de Finanças pessoais: um estudo aplicado aos alunos da graduação da UNIJUI.

² Karla Leticia Morais da Silva, acadêmica em Bacharel de Administração, Bolsista PIBIC/CNPq, aluna especial de Finanças e Mercado de Capitais. karlaijui@gmail.com

³ Orientador. Professor Doutor do programa de pós-graduação do Desenvolvimento Regional da UNIJUI e do Programa de Gestão Estratégica / URI.

1. INTRODUÇÃO

A maneira como cada indivíduo se comporta diante da sociedade, a sua relação com as finanças, é um reflexo de uma cultura que adquire através da família, por apegos e tradições passadas e seguidas muitas vezes de geração em geração, outras pela própria característica das gerações e sua habilidade com resolver-se financeiramente, procurando um resultado rápido e vantajoso aos seus lançamentos mensais, também a influência da tecnologia no processo de relacionamento com suas finanças, impacta a evolução da sociedade de diferentes formas.

Neto (2014, p. 07) relata que: “No mundo de hoje e, principalmente, no Brasil com uma relativa estabilidade da moeda, as pessoas estão aprendendo a dimensionar o valor do dinheiro que ganham e, com isso, dar bom uso às eventuais sobras financeiras que possuem, visando uma melhor comodidade no futuro. Gerir de forma eficaz os ganhos e as despesas individuais de cada pessoa é o que se conhece atualmente por finanças pessoais.”

Conversas informais e formais à cerca do valor do dinheiro, da educação financeira, são maneiras de conscientizar todos sobre o importante cuidado com o dinheiro, espaços em escolas, universidades, seja físico ou online, de uns tempos para cá, as fontes aumentaram à cerca deste assunto com maior incidência, objetivando o fim da inadimplência, a própria busca pelo negócio próprio, a independência financeira, instigou brasileiros a ter um olhar sistêmico quando o assunto é finanças pessoais.

Gitman (2010, p.02) diz: “Muitos dos princípios de administração financeira são aplicáveis à sua vida pessoal: em transações de compra e venda, na obtenção de empréstimos, ao poupar e investir para atingir objetivos financeiros. Essas atividades exigem interação com instituições e mercados financeiros. Você também precisa considerar o impacto dos impostos em seus cálculos financeiros. Aprender os fundamentos da administração financeira pode ajudá-lo a gerenciar melhor suas

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

finanças pessoais.”

Acredita ser este estudo fundamental para o processo de ensino aprendizagem, uma vez que os estudantes estão se inserindo ou já inseridos no mercado de trabalho e em fase de captação de conhecimento. Através do presente estudo, será possível identificar se os conhecimentos passados em aulas, estão de fato sendo aplicáveis no dia-a-dia dos estudantes, independente do curso que o estudante frequente, considera que as matérias básicas sejam relevantes no processo de ensino aprendizagem, teórico-prática.

Gitman (2010, p.03) relata que: “o campo de finanças é amplo e dinâmico, afetando diretamente a vida de todas as pessoas e organizações. Há muitas áreas e oportunidades de carreira nesse campo.” Ainda Gitman, complementa: “O termo finanças pode ser definido como a arte de administrar o dinheiro.”

O importante cálculo de saber quanto dispõe de valor monetário e o que pode ser feito com base neste valor, assim:

Bodie (2002, p.32) acrescenta com o conceito: “Finanças é o estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo. As duas características que distinguem as decisões financeiras de outras decisões de alocação de recurso, que são os custos e benefícios das decisões financeiras, são (1) a distribuição ao longo do tempo e (2) o fato de geralmente serem desconhecidas de antemão, ou por quem vai tomar as decisões ou por qualquer outra pessoa (..) um princípio das finanças é que a função fundamental do sistema é a de satisfazer as preferências de consumo das pessoas, inclusive todas as necessidades básicas da vida, como alimentos, vestuário e abrigo.”

Sobre a análise da gestão financeira pessoal, o hábito de poupar é fundamental para este processo, assim o Banco Central (2013, p.43) orienta: “Ao poupar você acumula valores financeiros para serem utilizados no futuro. Os valores poupados no presente e investidos durante um, ou mais anos poderão fazer uma diferença significativa na qualidade de vida do poupador no futuro”.

Dessa maneira, o presente estudo torna-se tema atual e emergente, com o objetivo de avaliar a postura responsiva de estudantes de nível superior, matriculados no primeiro semestre do ano de dois mil e dezenove, em uma universidade regional do noroeste do estado do rio grande do sul, com idades, gêneros e cursos diferentes, a fim de identificar como se relacionam com suas finanças pessoais.

2. METODOLOGIA

A natureza do estudo se classifica como uma pesquisa exploratória, deste modo a pesquisa aplicada busca agregar conhecimentos práticos ao pesquisador e voltados à solução de problemas específicos da realidade estudada. Quanto a forma de abordagem esta pesquisa classifica-se em: quantitativa, neste sentido, há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito e também a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados sobre as áreas funcionais na organização em estudo, que representa o ambiente natural como fonte direta para coleta de dados; pois elucidará informações relacionadas a indicadores financeiros e de desempenho econômico-financeiro bem como informações relativos a contabilidade e valores financeiros da

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

organização (TEIXEIRA et al, 2009). O procedimento técnico da pesquisa foi utilizado o levantamento survey. A população definida será estudantes de ensino superior, de diferentes idades, gêneros e cursos, em uma universidade regional do noroeste do estado do RS. Os sujeitos de pesquisa para permitir a obtenção de adequada dos dados são quarenta estudantes matriculados no primeiro semestre de dois mil e dezenove. As informações foram obtidas por meio do instrumento de coleta de dados, sendo um questionário elaborado pela autora, através de vinte e uma questões, com alternativas de respostas objetivas.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para melhor visualização dos dados amostrais, organizou-se em tabela os dados de maior relevância, conforme segue:

Tabela 1 Sexo dos respondentes

	Homens	Mulheres
	11 (29%)	25 (73%)

Fonte da pesquisa

Ao total da pesquisa, foram quarenta respondentes, sendo 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 2 – Idade dos respondentes

Idade dos entrevistados	Mulheres	Homens
14 à 20	09	03
21 à 30	17	08
31 à 40	03	0
41 à 50	0	0
51 à 60	0	0
Acima de 60	0	0

Fonte da pesquisa

A maior faixa etária dos respondentes se encontrou-se entre 21 à 30 anos, conforme mostra a tabela 02.

Tabela 3 – Renda dos respondentes

	Mulheres	Homens
Até 1 salário	16	03
de 1 à 2 salários	07	05
de 2 à 4 salários	04	03
de 4 à 6 Salários	0	0

Fonte da pesquisa

Foi constatada que a renda individual líquida da maioria dos respondentes, 16 de até um salário mínimo, conforme mostra a tabela 03

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Tabela 4 – Pessoas que moram e geram renda

	Mulheres	Homens
Somente eu	01	01
Eu e mais 1	10	05
Eu e mais 2	11	03
Eu e de 3 a mais pessoas	02	02

Fonte da pesquisa

Das pessoas que moram na casa, 11 respondentes do sexo feminino moram com até 3 pessoas incluindo os respondentes. 10 respondentes do sexo feminino responderam que até 2 pessoas geram renda em casa, conforme mostra a tabela 04.

Tabela 5 – Renda Familiar Líquida

	Mulheres	Homens
R\$ 998,00	0	0
R\$ 999 à R\$ 1.996	03	0
R\$ 1.997 à R\$ 3.992	10	04
R\$ 3.993 à 5.988	11	03
acima de R\$ 5.988	05	04

Fonte da pesquisa

A renda familiar líquida da maioria dos respondentes, foi diagnosticada, sendo a variação de R.993,00 à R\$ 5.988,00, como mostra a tabela 5.

Análise Específica dos Dados

Das perguntas específicas sobre controle, 10 respondentes do sexo feminino, relataram: Sei os meus gastos e meus recebimentos, mas não anoto. A maioria dos respondentes (14) do sexo feminino relataram que fazem previsões sobre o planejamento financeiro considerando as receitas, despesas e planejando as sobras. Os itens mais importantes consideráveis para o planejamento financeiro apontados foram: comprar somente o essencial e pesquisar os melhores preços, cada um desses itens teve 21 votos, nesta questão cada respondente poderia marcar até quatro opções de respostas, de acordo com o quadro 3.

Uma das questões abordadas aos respondentes foi com o objetivo de detectar o grau de reserva destes, nesta questão 21 respondentes femininos afirmaram, caso houvesse alguma reserva no final do mês costumam guardar na poupança, 19 respondentes do sexo feminino relataram que às vezes costumam poupar dinheiro, porém quando indagadas sobre o percentual de poupar 10 respondentes femininos não responderam, 5 respondentes do sexo masculino apontaram que costumam poupar de 5 à 10%. 21 respondentes mulheres contam que possuem compras realizadas a prazo, sendo que 16 respondentes possuem dívidas a curto prazo, realizada através do cartão de crédito.

Quando perguntados sobre uma hipótese de queda brusca nos rendimentos por quanto tempo conseguiria se manter, continuando o padrão de vida, os respondentes marcaram de um mês até seis meses há um ano. A reação diante de um gasto inesperado, com 10 respostas, será de recorrer a amigos e familiares conhecidos.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

CONCLUSÃO

De acordo com a proposta da pesquisa, acredita-se ter alcançado o objetivo principal do estudo, que se baseava na gestão de finanças pessoais, tendo como amostra estudantes de graduação, de diferentes idades, gêneros e cursos, através desta imersão, sem identificação dos respondentes, a presente pesquisa se limitou a aplicabilidade de respondentes em um campus universitário, com intenção futura de novas extensões. Conseguiu-se perceber a seguinte análise: fazem a reflexão sobre suas finanças pessoais, mas a maioria, porém não traçam metas e objetivos. Alguns respondentes não responderam sobre o hábito de poupar, outros, fazem uma reserva variável de 05 a 10% mensais, nota-se um cuidado com o dinheiro e a preocupação com o futuro.

Adotam atitudes de realizar compras a prazo e parceladas, sendo o método mais utilizado o cartão de crédito, porém poucas compras a longo prazo foram detectadas, sendo mais utilizadas, compras a curto e médio prazo.

Considerando a idade dos respondentes, a geração que se encontram, não têm como costume, ou hábito o investimento arriscado, quando existem sobras no orçamento realizam o depósito na poupança, não utilizam como método de investimento o mercado de ações, por exemplo, apesar não ter sido feita uma pergunta pontuada, neste contexto.

Outro fator interessante de análise, foi o fato de surgir um imprevisto e continuarem no padrão de vida, qual reação que teriam com o imprevisto e por quanto tempo conseguiriam manter este padrão, como maioria adotaria o auxílio de socorro financeiro à familiares e amigos próximos, convém analisar aqui a proximidade em pedir este auxílio e o afastamento de juros abusivos do mercado.

Considerando que nas opções de pessoas que geram renda em casa, obtendo como maioria das respostas, o respondente mais duas pessoas, a renda familiar líquida de onze respondentes foi diagnosticada entre quatro e seis salários mínimos, seguidos de dez respondentes com renda líquida variável de dois a quatro salários mínimos. Conforme mostra o gráfico a seguir:

Este estudo abre caminho para novas pesquisas, mais específicas e de análise para os mesmos cursos, com uma população definida e amostra, para entender mais o pensamento e atitude dos estudantes, com conhecimentos sobre o assunto e suas reações com o mercado financeiro, pessoal e profissionalmente.

REFERENCIAS

- GITMAN, J. LAWRENCE. Princípios da Administração Financeira. 12ª.ed. São Paulo/SP: PEARSON, 2010. v. 1
- NETO, Alexandre. Fundamentos da Administração Financeira. 2ª ed. São Paulo/SP: ATLAS, 2014. V.2
- BODIE, Zvi. Finanças. 1ª ed. Porto Alegre/RS. Bookman Ed, 2002.
- Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais. Brasília/DF: BCB, 2013.